

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quinta-feira 4 de Maio de 1882

Num. 100

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, co. oleiro n. 1, de Jorge F. e col.

ANNUNCIOS ESPECIAES

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS

ANTONIO THOMÉ DA SILVA

tem seu cartorio e residencia á rua Aurea n. 4, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde,

É VENDER BARATO!

Café moído superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM D

Ricardo Barbosa & C.

AVISO

Agita-se aberta nesta folha a seção de annuncios es- peciaes, até 10 linhas, para

serem publicados diariamen- te pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qual- que dia, mais terminam sem- pre com o mez.

ELEIÇÃO

Teve lugar ante-hontem a elei- ção da nova meza da irmandade do Senhor Jesus dos Passos e impe- rial hospital de caridade, que tem de funcionar no biennio de 1882 a 1884, sendo eleitos, segundo nos consta, os seguintes irmãos:

Procurador, Virgilio José Vi- lella.

Secretario, Wenceslau Martins da Costa.

Thesoureiro, Elyseu Guilherme da Silva.

Procurador geral, Felix Louren- ço de Siqueira.

Mordomo dos expostos, José Silveira de Souza.

Mordomo dos presos, Constanti- no Ferraz Pinto de Sá.

Mordomo do culto, Francisco Firmo d'Oliveira.

O conselheiro Joaquim de Saldan- nha Martinho completa hoje 66 annos de idade.

AS PEROLAS

As perolas estão hoje em moda em todos os adornos mulheris; mas são as falsas perolas, bem entendi- do, para, consoante com o sestro do tempo de proporcionar meios para que todas as classes sociaes se confundam, mais ou menos, nos trajos e nos enfeites, ellas pode- rem chegar ao rico e ao pobre.

As falsas perolas são fabricadas pela mão do homem, empregando para esse fim as escamas da mugem do mar. As verdadeiras perolas são formadas pelas ostras, e não é ra- ro, abrindo-as, encontrar-se dentro perolas pequeninas, que tambem são aproveitadas pela industria.

Como procedem as ostras para fabricar essa cousa admiravel? Ignora-se. Para o saber seria necessario viver com as ostras, e não as perder de vista, para des-

cobrir o segredo. E' situação que se não pôde dar.

São mergulhadores que vão ao fundo do mar apanhar as ostras que dão perolas. E' um rude tra- balho esse dos pobres indios e afri- canos occupados neste mister. Vi- vem pouco, e muitas vezes aconte- ce-lhes morrer apoplecticos ao sahir da agua, ou serem trincados pelos tubarões.

Das duas maneiras de finalizar os dias, a apoplexia é menos cus- tosa e a preferida pelos mergulha- dores.

Segue amanhã para o Rio-Gran- de do Sul no paquete esperado da côrte, o nosso joven conterraneo e amigo Luiz Silveira da Veiga, que vai exercer as funcções de seu car- go de telegraphista, naquella ci- dade.

Tambem segue no mesmo va- por, o José Rodrigues Garcia, para o mesmo fim, e para a mesma cidade.

FOLHETIM

98

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

VI

OS GEMEOS

Que importa isso! Quero ferir tudo que existir d'aquella maldicta de seductores... quero nome d'aquelle que me roubou a felicidade, desapareça para sempre... sómente então a minha mis- tera estará concluida.

N'este momento tocaram a cam- painha.

O cavalleiro correu para a porta, para dizer que não queria receber pessoa alguma.

Encontrou a criada trazendo um cartão de visita, sobre o qual lançou machinalmente os olhos:

—O principe de Bellina! disse el- le a meia voz.

—Elle! exclamou Gregorio. Re- cebe-o; assim é preciso.

Levando-o de parte:

—O homem que me roubou o amor de minha mulher; que fez de mim o assassino d'aquella que amas- te; aquelle emfim que me pagou com a vida, era Jorge de Bellina, o irmão d'esse que está ahi.

Pelos olhos do cavalleiro passou uma nuvem de sangue.

Mas uma vez, a extraordinaria semelhança physica e moral d'aquelles dous homens se confundia.

O odio de um impunha-se ao ou- tro, como que involuntariamente.

Gregorio fallou-lhe ainda em voz baixa.

—Que entre, disse o cavalleiro á criada.

entrou no gabinete, Gregorio já ahi não estava...uma porta havia-se fe- chado sobre elle: podia ouvir tudo sem ser visto.

VII

CONT.

A situação moral d'aquella Leonidia era atroz.

Quem lhe pudesse ler os pasamen- tos, pasmaria dos lancinantes terro- res que a torturavam.

Era uma dupla obsessão que não lhe deixava um momento de repou- so.

Quando ouviu pronunciar o nome de Heitor de Sandras; quando com- preendeu que o acaso entregava á justiça o nome do assassino, deu- se por perdida.

Era uma d'estas pessoas que á policia um respeito quasi sticioso.

Na sua opinião, a poli- nha de meios sobrehumano com todos os obstaculos e...

tes inventados pelos romancistas, á imitação de Dupin, Edgar Poe, e que pelo menor indicio conhecem um crime desconhecido.

Não duvidava, pois, que mais occulto que estivesse Heitor de ser em breve sorprendido e arrastado para uma prisão.

A audacia do primeiro ma abandonára-a. Não podia recu- aquella energia que a havia a- tado a desafiar o perigo, a en- Heitor á criadagem, a expôr- tivamente, temerariamente, confronto, do qual sahiria v-

gora as objecções accu- se no seu espirito.

O que diria Heitor? ella responder? não teria ainda mais por- ra?

E passava os d-

GRANDEZA E RIQUEZA DO
BRAZIL

A terra brasileira é tão vasta que toca em todos os Estados da America Meridional, á excepção do Chile. No seu immenso circuito, tem na metade, durante 7,000 kilometros, o Oceano Atlantico por limite e no resto a Goyana franceza, hollandeza e ingleza, Venezuela, Nova Granada, Equador, Perú, Bolivia, Paraguay, Republica Argentina e Uruguay. E' como que um desses antigos imperadores da Asia que presidião a uma assembléa de reis.

O Brazil, feitura e creatura de Portugal, é 88 vezes maior do que a antiga mãipatria, abrange metade da America do Sul e rivalisa em extenção com os quatro maiores imperios do mundo, a Russia, a Grã-Bretanha, a China e os Estados-Unidos. Os seus 837 milhões de hectares de superficie, a sua gradação de climas que vai do Equador até á zona frígida, a modicidade da altitude do seu systema orographico, que não excede de 3,000 metros, dão-lhes proporções para chamar a si todas as raças do globo e poder acolher e dar guarida e trabalho ás suas immigrações.

Felizmente, recentes estudos e calculos mostrão que se a sua industria agricola, nas principaes provincias productoras, ainda depende de 700,000 braços servis, já emprega, nos variados ramos de trabalho, perto de 1,400:000 braços livres. O trabalho indust. estipendiado apenas precisa de direcção e organização para atende a si o excesso da popul. européa, que tão difficil em go encontra na America do N.

COUSAS DE HESPAHIA

...is, leitor, um medicamento febrifugo barato? ...têa de aranha.

...se falla, nos jornaes de medicina de todas as Hespa... as, senão dos beneficios de um medicamento de um genero, que está em via...

...n rude golpe na... ca importada na Eu... 639, pela mulher... do Perú, a con...

...on.

de malaria, quando ellas são de tipo quotidiano e terçã;

2.º—Administrada em dóse de duas grammas aos adultos e uma gramma aos meninos, ella corta a febre de ordinario depois do segundo accesso;

3.º—Sua acção não é tão rapida como a do sulphato de quinino; tambem, até melhor parecer, não se fará uso do pó de têa de aranha no caso de febre intermitente pernicioso;

4.º—O pó em questão não tendo nenhum sabor, é de uma administração mais facil que o quinino, especialmente aos meninos;

5.º—O uso deste agente é melhor garantia contra as recadas de febre, do que as indicações admittas em uzo.

Quereis agora conhecer a maneira de servir-vos?

E' necessario limpar com cuidado as têas para desembaraçal-as da poeira que as cobre, depois lavar e fazel-a seccar. Pulverisa-se em seguida n'um almofariz e obtem-se assim um pó de côr escuro-cinzento, sem cheiro nem sabôr, insolúvel n'agua e muito pouco solúvel no alcool.

Eis quem vae bellamente fazer baixar o preço do quinino. Fôra para desejar, todavia, que a terapeutica se enriquecesse de um grande numero de substancias medicamentosas d'esta boa qualidade, porque os directores de pharmacias não nos metterião mais debaixo do nariz estas memorias de qualificativo tem-se... do legendario.

CURA PELA AGUA

Um caso muito interessante se apresentou recentemente na chimica de Mr. Langenbeck, professor em Berlim.

Um individuo, que soffrera de... operação, esteve quatorzemanas deitado dentro de... saindo depois completamente curado.

...vavel que os banhos... antes representem um... nel na therapeutica

moderna, porque a temperatura da agua deve conservar-se sempre no mesmo gráo.

Com um pouco de rhum e algumas rodas de limão na banheira, qualquer amator de grogs talvez não achasse o tratamento muito desagradavel.

El Oeste, de Mercedes, provincia de BuenosAyres, noticia o seguinte facto:

«Acaba de fazer-se nesta cidade uma descoberta importante para a sciencia.

«D. Frederico Sneider, lavrador, encontrou nas margens do rio o esqueleto de um animal em estado fossil.

«A grande dimensão dos ossos faz crer que se trata de um antidiluviano, mas não se pôde classificar com precisão sua especie.

«Julga-se ser um *Megatherium*, mas oppoem-se a isto certas conformações diversas das daquelle animal.

«As multiplas e variadas peças do fossil occupam consideravel espaço e seu descobridor trata de ordenal-as afim de armar o esqueleto que não tem falta de peça alguma.

«O animal deve ter sido grande estatura, e como prova disso podemos citar as seguintes dimensões: o craneo mede 60 centimetros de circumferencia, a queixa a 50 de largura, a omoplata 73 de largura sobre 50 de comprimento, as costellas 83 de largura, o pé 46, sendo que as outras partes estão em relação com estes.»

DESVANTAGENS DE QUEM
VENDE FIADO

Art. 1.º Ter de pedir o que é seu, como se fora um mendigo que estende a mão para receber esmola, ao passo que o esperto que levou o genero, chama-o desconfiado, e desatencioso.

Art. 2.º Ter necessidade de livros de assento, que poderia dispensar.

Art. 3.º Pagar caixeiros de cobranças que, por fim de contas, morrem tísicos de andar abaixo e acima.

Art. 4.º Ter de perder a divida,

ainda quando seja o devedor muito capaz, cazo este falleça por ter gastado maior quantia em justificão, etc.

Art. 5.º Não vender mais a quem fiou porque este ficou com uma especie de nojo da casa e do dono della, fazendo uma cruz de nunc mais passar naquella rua.

Art. 6.º Dar ideia de que não se julga capaz de guardar o que seu, procurando um tutor, que disso se encarrega.

Art. 7.º Alimentar a ociosidade e a vadição, porque se muita gente não tivesse quem lhe fiasse procuraria algum meio honesto de vida.

Art. 8.º Criar um inimigo, que poderia evitar, além de passar por tolo, e tarde arrepende-se de seu leviar de.

Consultando as palavras de Santos, diremos uma verdade:

S. Paulo exprimia-se desta forma:—quem não trabalha não se lhe deve dar de comer assim tambem não se deve fiar.»

UM BAILE...

Quando se ama com sinceridade quando o bem amado se acha ausente do divertimento em que nos achamos, o coração reveste-se de crep eis-nos triste, pensativo e sem saber que fazer. Cahe-se no mundo das ilusões, e então sonha-se! Querdescrever os mil encantos destas horas felizes, em que tudo traja galmas como, se a alma se acha mergulhada na fonte da hypochondria?.. E fim, leitoras amaveis, complacencia... Acho-me neste caso, comtudo meu alvo constante é agradar-vos por isso peço-vos licença para fazer a descripção do nosso animado baile.

No dia 30 de Abril, no club «12 de Agosto» onde se reúnem as mais bellas jovens de nossa sociedade apreciámos um baile dado por iniciativa de nosso amigo V.F. o qual deve se regosijar pela brilhante currencia, signal evidente de que querido do sexo amavel.

Ali não havia luxo, nem os grandes personagens com o *imposant* suas altas cathégorias. A alegria cultivava o ciúme, o orgulho ia-se pedaçar de encontro á felicidade, a virtude, a belleza e o amor brilhavam, porem uma luz mais resplandecente se ergue: é a simplicidade.

No fervor da dança, quando achamos ao lado do nosso querido anjo, respirando o mesmo ambiente, nossos corações sentem um que seja de agradável, nossas phisimas se revestem de uma viva pressão. Passemos á descripção:

Vejamos aquella jovem que avessa o salão com seu vestido de escossia branca, enfeitado de rendas brancas, seus grossos cabelos penteados á pastinha, com tres flores brancas; uma, no cabello; outra, no vestido do lado esquerdo, e a ultima no peito como escondendo seus seios das vistas profanas. Um ludo preto media seu mimoso p

o, apresentando na frente uma linda medalha de coral. Sua tez morena e face côr de romã.

Aquella outra, ali no canto pensativa; traja vestidinho amarello. Seus seios estão resguardados por um laço azul e por uma flôr d'um perfume inebriante. Seus cabellos cahião em grossas tranças pelas costas, unindo-as um lindo laço de fita de côr e um lindo mosenhor branco. Sua frente era enfeitada com um magnifico ramo de flôres artificiaes de côr azul celeste. Uma modesta pulseira ornava seus bem torneados braços.

No meio da sala via-se uma linda moreninha de encantar, com seu vestidinho de nobreza preta. Duas longas e grossas tranças cahião sobre suas costas, pelas quaes descia fitas de côr, bordadas nas pontas. Duas ordens de perolas doiradas em seu cabello, dava-lhe tal brilho, que por vezes julguei-me elevado à mansão thereal... Gravatinha côr de rosa com ramos, realçavão e combinavão perfeitamente com um poetico signalzinho na face esquerda. De sua delicada cintura descia um cordão espirado, sustentando o seu lindo leão de plumas brancas, e com o qual ella refrescava o quente ambiente, que se respirava na sala.

Um botão de rosa branca em seus bellos pretos dava-lhe immensa graça.

Seus olhos pretos eram tão pretos como a noite.

Outra apparece risonha pelo braço seu par. é uma linda menina muito melhinha, contando apenas 11 ou 12 annos. Trajava vestidinho de lã, enfeitado de encarnado. Seus cabellos cahiados em aneis beijavão seus mimosos hombros. Sua cabeça adornada com um cordão de pedras formando um triangulo; um laço de fita de seda côr de rosa e um bouquet prendião os cabellos em golas. Seu peito tinha uma flor de rosa, fazendo sobresahir mais sua pureza e a pureza d'alma.

Outra clarinha, tão linda como um botão de rosa branca, apresentava-se com sua frente alva. Trajava vestidinho cor de rosa enfeitado com rendas brancas, tendo ao cinto um laço de fita cor de rosa descida. Em seu peito um lindo botão de rosa branca, parecia que desapparecia ao arfar de seus charmosos olhos. Esta simplicidade encantou-me e que...

Uma hora depois quando retiramos para a sala, resolvi-me a fazer um pequeno discurso, tendo-me solemneamente abraçada da minha deida, e que ceiar para fugir ao perigo de volvel. e assim não me desagravo de quem mais me adora.

R. C.

VISTA DO EXTERIO

EUROPA

(Cruzeiro de 25)

As relações de Portugal alcançam um novo ponto de vista.

O governo portuguez resolveu-se a pôr um termo aos compromettidos na concessão de honrificas e q e desvir-

ancavam um passo.

tuam o seu elevado fim, principalmente no estrangeiro.

O decreto que regulará esta materia, é assim concebido:

Considerando que têm havido alguns abusos nas informações dadas ao governo, como fundamento para a concessão de condecorações a subditos estrangeiros;

Considerando que os grãos das diversas ordens foram creados para premiar virtudes, merito e serviços, e que convém que pelo escrupulo e justiça, com que taes grãos forem conferidos, elles sejam apreciados e respeitados em toda a parte em que apparecerem as suas insignias:

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Da data do presente decreto em diante não será concedida nenhuma condecoração das ordens portuguezas a subditos estrangeiros senão mediante proposta ou informação dos ministros ou encarregados de negocios de Portugal, acreditados nos paizes da naturalidade ou residencia dos agraciados.

Parapho unico A proposta ou informação, a que se refere este artigo, só poderá fundamentar-se em alguma das duas seguintes considerações:

1.º Qualquer serviço prestado á nação portugueza ou a uma colonia portugueza que habite em paiz estrangeiro;

2.º Merito distincto comprovado por notoriedade incontestavel ou pela concessão de graça igual, sempre se propõe, ou sobre a qual se dá forma, conferida pelo governo da nação a que o agraciado pertence.

Art. 2.º Exceptuam-se das regras estabelecidas no art. 1.º as condecorações conferidas a soberanos, chefes de Estado principes e membros de governos estrangeiros; as conferidas aos membros do corpo diplomático estrangeiro residente em Lisboa, as trocadas segundo os usos estabelecidos por ocasião da celebração de tratados e de outros actos internacionaes; e as que forem dadas a estrangeiros, que residindo em Portugal ou nas colonias, tenham aqui prestado algum serviço importante.

Art. 3.º Tambem se exceptuam das regras estabelecidas no art. 1.º os estrangeiros que exercerem funções consules por commissão do governo portuguez, os quaes poderão ser agraciados segundo o seu merito e categoria, unicamente fundamentado nos seus respectivos chefes.

Parece que o governo portuguez vai mandar fechar os clubs republicanos pelo menos o Seculo

assim o annuncia, na seguinte nota:

« Consta-nos de boa fonte que o sr. Arrobas tenciona em breve dissolver os centros republicanos de Lisboa. Ha muito já que estavamos preparados para este golpe. Mas creia s. ex., o sustentaculo das instituições vigentes, que nada disso nos atemorisa. Se o nosso numero é presentemente de muitos e muitos milhares de individuos, amanhã triplicará ou quadruplicará, porque estamos preparados para tudo, e as ordens do sr. conselheiro não servirão senão para fazer-nos redobrar de energia nos nossos trabalhos e nos nossos esforços. »

Sobre os trabalhos das côrtes diz uma acreditada correspondencia:

« A camara dos deputados já discutiu as tres propostas de lei financeiras mais importantes do governo: a que se refere ao augmento de direitos de alguns generos de consumo, a do adicional de 6% e a relativa ao sal. Convertidas em lei, como já está a primeira, darão uma receita segura superior a 2,000:000\$, e quasi chegam para extincção do deficit ordinario. As restantes propostas, que ainda não entraram em discussão, são de muito menor alcance.

« Na discussão sobre o imposto do sal repetiram-se em parte os mesmos argumentos já conhecidos por parte da opposição contra o systema financeiro do governo, e alguns oradores trataram especialmente do alcance economico deste imposto sobre o sal cuja taxa tributaria ainda é inferior á que existe em outros paizes sobre o mesmo genero.

« Esta discussão deu logar a um magnifico discurso do sr. Manoel d'Assumpção, que era o relator do projecto. Referindo-se aos que especulam com o povo no sentido revolucionario nestas questões de impostos, o illustre orador terminou dizendo que a questão de proletrariado ou de melhoramento e elevação das classes trabalhadoras, se ha de resolver, proporcionando-se a estas classes trabalho de instrucção, e que para conseguir estes resultados era necessario o in... to. Tambem nesta discussão se ouviu auspiciosamente um discurso do orador da maioria, o sr. Gonçalves de Freitas, deputado pela Madeira talvez o mais joven dos deputados filho de um antigo parlame... distinctissimo funcionario e a mais distincto character, -A morte precoce roubou ao p... aos seus dedicados amigos

« As camaras estão prorogadas até ao fim de Abril e não será esta provavelmente a ultima prorogação. Na primeira sessão depois da Paschoa entrará em discussão, na camara dos deputados, o bill de indemnidade e na dos pares o projecto relativo ao caminho de ferro de Cintra e Torres e o seu prolongamento. Está tambem já publicado e prompto para ordem do dia na camara electiva o parecer sobre o orçamento. »

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 3, ás 4 horas da tarde.

Barometro 764,0.

Thermometros: minimo 18,6; maximo: 24,9.

Estado do céu: limpo. Vento SE fresco, intensidade 0,8^m.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rézes.

COMMERCIO

CONSULADO PROVINCIAL

No proximo findo mez de Abril foram despachadas para exportação as seguintes mercadorias:

Amendoim	12.181 kilg.
Assucar grosso.....	3.720 »
Banha.....	675 »
Farinha.....	695.523 »
Feijão.....	2.704 »
Fumo em folha.....	9 »
Mellado.....	4.453 »
Milho.....	11.760 »
Sola.....	2.800 »
Toucinho.....	180 »
Aguardente.....	47 lits.
Alhos.....	500 rest.
Bananas.....	4.368 cach.
Outras fructas.....	2 barr.
Ovos.....	1.500 duz.
Parazitas, etc.....	41caix.
Charutos.....	8.000
Couros seccos.....	1.663
Valor.....	57:217\$266
Direitos.....	4:630\$573
Razão.....	8,093:100

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se para o Sul, re-

diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e o de que trata a ultima parte do art. 6º da lei n. 936 de 9 Abril do anno proximo passado em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás duas da tarde, devendo os collectados satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5º por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1882. —O administrador-thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

EDITAL DE INTERDICÇÃO
COPIA.—O major Affonso de Albuquerque Mello, juiz de orphãos supplente, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos em geral que por parte de D. Felicidade Adelina Lopes Vieira, me foi requerido curadoria para seu marido João Gonçalves Vieira, e tendo-se procedido os termos legais, subindo os autos á conclusão do Illustrissimo Senhor Doutor juiz de direito substituto Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, por este foi proferida a seguinte sentença: Vistos estes autos, etc. Estando provado com toda evidencia pelo exame nosologico a folhas tres, que João Gonçalves Vieira não se acha n'um estado competente para o manejo regular de seus negocios, por estar privado absolutamente do uzo da razão; considerando que o examinado perdeu a consciencia de si mesmo e de seus actos, a ponto de não poder preencher os deveres mais ordinarios da vida civil e o destino humano, segundo o parecer dos dois pathologistas nomeados que o reputão *non compos mentis*. Declaro por isso a interdicção do mesmo João Gonçalves Vieira, e mando que se lhe dê curador *ad bona et personam* na forma da ord. liv. 4º titulo 103 § 1º, fazendo-se o inventarioahi recommendado e a respectiva multa não

nhuma transação se faça com o dito João Gonçalves Vieira, sob pena de nullidade, que o cumprão e fação cumprir. Dado e passado nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, aos dois do mez de Maio de mil oitocentos e oitenta e dous.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi. Estavão duas estampilhas de duzentos réis devidamente inutilizadas da maneira seguinte: « Affonso de Albuquerque e Mello, dois de Maio de mil oitocentos e oitenta e dous » Nada mais nem menos consta em o dito edital, que aqui bem fielmente fiz extrahir do proprio original ao qual me reporto e dou fé.—Desterro, 2 de Maio de 1882.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o subscrevi e subscrevo.—*Antonio Thomé da Silva*.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo dissolvido a sociedade que girava nesta praça sob a razão de Paranhos, Brinhosa & C.ª, declarão ficar todo o activo e passivo da mesma e sua liquidação pertencendo aos socios Antonio Joaquim Brinhosa e José Joaquim da Veiga, e assim desonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura o socio Ernesto da Silva Paranhos, conforme o contracto de dissolução firmado nesta data.

Desterro, 30 de Abril de 1882.—*Ernesto da Silva Paranhos*.—*Antonio Joaquim Brinhosa*.—*José Joaquim da Veiga*.

O abaixo assignado, thesoureiro do club 1º de Março declara de ordem da directoria do mesmo club, que julga nada dever relativamente ao mesmo club; porém se alguma pessoa se julgar credor fará favor de apresentar sua conta afim de ser satisfeita, até o dia 15 do corrente.

Desterro 1 de Maio de 1882.—*Jerônimo Noceti*.

ANNUNCIOS

RES DE MAU CHARACTER,
Sesões, etc.

cura-se rapidamente com a
AGUA DIVINA
(unica verdadeira)
reparada e vendida por
EUPHRASIO CUNHA
PHARMACIA POPULAR
LARGO DE PALACIO 5/5

FABRICA NACIONAL

DE
LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR
DE
JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª
RUA DE JOÃO PINTO
(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos a da Europa, fabricados com materia prima e por preço muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparatus dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se poupando a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos grangearão a confiança do publico e de seus freguezes garantindo que todos os pedidos serão attendidos em todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOAO PINTO 10

CARIMBOS

DE

BORRACHA

DE MÃO, DE LONGSTRETH
PARA DATAR

OU SIMPLES

para uso dos escriptorios, e para
MARCAR BOUQA

Agente para a provincia de Santa
Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30
DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE
O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E
EUCALYPTUS

preparado e vendido unicamente na
PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

LARGO DE PALACIO 5/5

ARTHUR BESSO

PROFESSOR DENTIST

Rentirando-me desta cidade para a corte, no fim do proximo mez, o participo ao respeitavel publico catharinense; e se ha algumas pessoas que desejam veitar os meus serviços, o façam demora, porque depois não ha tempo, pois o anno de permanencia até o fim do anno.

Os preços são sempre baratos e todos os meus trabalhos são de primeira qualidade, perfeição, solidez e durabilidade, é o que offereço ao respectivo publico.

Arthur Besso

30 RUA DO PRINCIPE

JOAO DO PRADO LEMOS & C.ª

representação dinheiro a ju

10 RUA DE JOÃO PINTO

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 28000 o cento, vende-se typographia

ALUGA-SE a loja n. 24 da Constituição: tratada casa contigua.

VENDE-SE jornaes vellos e novos, do formato de 1/2 folha, a 200 rs. o kilo, nesta